

Editorial

A revista eletrônica *Cognitio-Estudos* busca contribuir para ampliar a investigação sobre o pragmatismo através de sua publicação semestral. Neste número, temos artigos que exploram aspectos do pragmatismo clássico e outros que estabelecem interfaces entre o pragmatismo e diferentes disciplinas e tradições do pensamento filosófico. Em ambos os casos, o leitor poderá identificar a fecundidade do pensamento pragmatista e seu potencial heurístico, nas mais diversas áreas do conhecimento. Essa diversidade sempre foi uma das marcas do pensamento dos assim chamados pragmatistas clássicos, que se dedicaram aos mais variados campos do conhecimento sempre com contribuições originais e perspicazes e, em muitos casos, ainda pouco exploradas.

Alguns dos artigos deste número resultam dos Encontros Internacionais sobre o Pragmatismo e do crescente intercâmbio com outros centros de pesquisa. É o caso do artigo de Patrick Loisel, da Universidade de Sherbrooke - Canadá: *Psychosocial Semiotics: the specific paradigm of work rehabilitation*, que reflete sobre as complexas relações entre interpretação de signos e suas implicações sociais que, frequentemente, se sobrepõem aos próprios signos e apresentam importantes conseqüências éticas. Também contamos com a contribuição de Benjamin Peltz, da Universidade de Indiana - EUA: *The Moment of Meaning: apperception in the philosophy of Josiah Royce*, que desenvolve o conceito de apercepção de Royce, com conseqüências importantes tanto para epistemologia quanto para metafísica.

Explorando as conexões entre pragmatismo e direito, Lorena de Melo Freitas trabalha o conceito de verdade pragmática aplicado às decisões jurídicas em seu artigo *Um diálogo entre pragmatismo e direito: contribuições do pragmatismo para o estudo da ideologia na magistratura*. Já Daniele Fernandes investiga a proximidade entre signo estético em Peirce e o conceito de enunciado na obra de Foucault, em *Peirce e Foucault: signo estético e enunciado*. No artigo a autora analisa como ambos os conceitos apontam para o não-pensado e indeterminado que, por sua vez, nos tiram dos hábitos arraigados e nos fazem pensar em um processo contínuo.

Por fim, temos dois artigos que discutem aspectos importantes da obra de Peirce. José Francisco dos Santos em seu artigo Conhecimento e instinto em Peirce e Dewey: uma epistemologia realista e "naturalizada" trabalha a transformação operada por Peirce e Dewey no conceito tradicional de experiência, abrindo caminho para uma nova epistemologia capaz de romper com o dualismo e nominalismo característicos da filosofia moderna centrada na relação sujeito-objeto. Cassiano Terra Rodrigues, por seu turno, analisa a classificação das ciências em Peirce, particularmente a posição da matemática, em seu artigo Matemática como a ciência mais geral: forma da experiência e categorias. Nesse artigo de modo, ao mesmo tempo, didático e penetrante, Cassiano nos brinda com uma explicação sobre a teoria geral das ciências de Peirce e sua estreita relação com a metafísica, epistemologia e fenomenologia do autor, evidenciando as conexões entre essas diferentes áreas da filosofia em um sistema de pensamento. Esperamos que a publicação de mais um número da *Cognitio-Estudos*, com as valiosas contribuições dos autores dos artigos aqui presentes, possa igualmente fomentar outros debates e contribuições no processo contínuo de reflexão e crítica, característicos do ideal de uma comunidade ilimitada de investigação.

Josué Cândido da Silva

Comissão Editorial